**MAGNITUDE DA COVID-19 NO RIO DE JANEIRO E OS ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS**

Matheus Manoel Diogo Lins¹, Vivian Fernandes Alves Borges²,

**Introdução e/ou Fundamento**

A pandemia de COVID-19 tem gerado um impacto significativo na saúde pública em escala global. Umas das formas de metrificar o seu impacto é através do cálculo dos anos potenciais de vida perdidos (APVP). Essa medida quantitativa avalia a perda de anos de vida prematuramente causada pela COVID-19 em uma determinada população ou região. levando em consideração a expectativa de vida média e o perfil demográfico da população. Essa análise fornece uma perspectiva mais detalhada sobre o impacto real da doença, ajudando a direcionar esforços e recursos para a prevenção, controle e resposta adequada diante da pandemia.

**Objetivo**

O objetivo deste estudo é calcular APVP devido à COVID-19 no estado do Rio de Janeiro.

**Materiais e Métodos**

Trata-se de estudo epidemiológico descritivo, com dados obtidos utilizando o portal SIVEP-GRIPE.

Foram incluídos pacientes de 0 à 79 anos, que foram internados com o diagnóstico confirmado de SRAG por COVID-19 no Rio de janeiro, durante o período de janeiro de 2020 a julho de 2023.

Para o cálculo da APVP foi levado em conta a diferença entre a expectativa de vida média no estado do Rio de Janeiro e a diferença de idade por cada faixa etária. Já cálculo do valor do APVP Total foi calculado multiplicando-se o número de anos restantes de vida pelo número de óbitos na mesma faixa etária.

**Resultados**

Os resultados demonstraram que todas as faixas etárias sofreram perdas significativas de anos potenciais de vida devido à doença.

Durante o período estudado, ocorreram 57.438 mortes no período, levando ao APVP total de 842.0921,2 anos com cada óbito relacionado à COVID-19 no Rio de Janeiro resultando em uma perda de aproximadamente 14,65 anos potenciais de vida por indivíduo, sendo o grupo dos 50 aos 59 anos a faixa etária mais afetada com APVP total (236.052,6 anos).

**Discussões**

O cálculo dos APVP por COVID-19 no Rio de Janeiro demonstra a sua real magnitude e impacto. Esses resultados oferecem subsídios importantes para o direcionamento de políticas de saúde pública, visando a proteção dos grupos mais vulneráveis

**Conclusões**

Os resultados enfatizam a urgência de medidas preventivas, controle efetivo e vacinação para combater a disseminação da COVID-19 e minimizar perdas de anos de vida. Políticas públicas direcionadas aos grupos vulneráveis são essenciais, assim como a análise dos APVP para embasar decisões na pandemia, buscando preservar vidas e melhorar a saúde da população no Rio de Janeiro.

**Palavras-Chave:** Epidemiologia, Covid-19, Pneumologia

**E-mail do autor principal:** [Matheuslins@unigranrio.br](mailto:Matheuslins@unigranrio.br)

**Referência Bibliográfica**

1. Ministério da Saúde. (2023). Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP Gripe).
2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) [homepage on the Internet]. Tábua completa de mortalidade para o Brasil [citado 2021 jul. 25]. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=73097>.
3. Aquino EML, Silveira IH, Pescarini JM, Aquino R, Souza-Filho JA, Rocha AS et al. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de covid-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva. 2020; 25(Supl. 1): 2423-2446. https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10502020.

¹Medical Student, Universidade do Grande Rio, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil

²Doctor, Universidade Estacio de Sá, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil